



Continuação... Resultado Receta líquida dos serviços prestados (I) MSC Mediterranean Shipping CO S.A. Maersk A/S Hamburg Sud A/S & CO

Do Grupo: (II) despesas relacionadas a transferência de tecnologia denominadas "management fees" pagos a APM Terminals B.V. b) Remuneração da Administração

Despesas administrativas e gerais Serviços de informática Auditoria e consultoria Impostos e taxas governamentais

Despesas administrativas e gerais Despesas com juros Despesas com financiamentos e carta fiança e outras

flutuantes, que reduzam os rendimentos dos ativos sujeitos a juros líquidos e/ou quando da flutuação do valor justo na apuração de preços de ativos ou passivos, que estejam marcados a mercado, e que sejam corrigidos com taxas pré-fixadas. As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são: Caixa e equivalentes de caixa - como parte da política de gerenciamento de risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método "Value-at-Risk", que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade dessas aplicações. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito de marcação a mercado dos ativos que compõem as carteiras de investimento no Brasil. b) Risco com taxa de câmbio A Companhia adota o dólar como moeda funcional de seus negócios. Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em reais (custos de mão-de-obra, teses tributárias, despesas no Brasil e aplicações financeiras denominadas em reais). A política de proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, adotadas pela Companhia, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações comerciais, não haja hedge natural efetivamente se materializa. Essa política minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação do real que pode, quando medida em dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em real. A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da Companhia. Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode controlar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, swaps, opções cambiais e Non-Deliverable Forward (NDF). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em reais descritos a seguir:

2021 Saldo no início do exercício 195.330 (78.664) 117.300 - 128.396

Saldo no início do exercício 195.330 (78.664) 117.300 - 128.396

Recetas (despesas) de variação cambial Receita de variação cambial Despesas de variação cambial Resultado de operações de hedge

Recitas financeiras Juros recebidos Receita de aplicação de aplicações financeiras PIS/COFINS s/ receita financeira

Sem efeito das operações de derivativos 31/12/2021 31/12/2020

2020 Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Recitas financeiras Juros recebidos Receita de aplicação de aplicações financeiras PIS/COFINS s/ receita financeira

Caixa e equivalentes de caixa Banco Itaú S.A. Banco Santander (Brasil) S.A. Citibank N.A. Banco Itaú S.A.

Ativos e passivos monetários Ativos e equivalentes de caixa Caixa e receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social Variação cambial regime de caixa Adições temporárias Efeito do ágio fiscal incorporado Despesas pré-operacionais - RTT Hedge accounting não realizado Diferença de vida útil contábil e fiscal do imóvelizado Efeito da moeda funcional sobre ativos não monetários

dos valores acima mencionados resultou em uma alíquota efetiva de 68,37% e 52,27% em 2021 e 2020, respectivamente, complementados pelo reconhecimento dos tributos diferidos oriundos de diferenças tributárias. O IRPJ e o CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) aos prejuízos fiscais e às bases negativas, que não possuem prazo prescricional, mas têm o seu aproveitamento limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis; (ii) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT). As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. Com base no plano orçamentário, a expectativa da Administração é de que o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em 31 de dezembro de 2021 serão totalmente realizados em 2022.

Ativos Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Ativos Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Exposição líquida com impacto no resultado financeiro Impacto no imposto de renda diferido Intangível e diferido em reais fiscais 34% dos empréstimos em dólar

2020 Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Recitas financeiras Juros recebidos Receita de aplicação de aplicações financeiras PIS/COFINS s/ receita financeira

Caixa e equivalentes de caixa Banco Itaú S.A. Banco Santander (Brasil) S.A. Citibank N.A. Banco Itaú S.A.

Ativos e passivos monetários Ativos e equivalentes de caixa Caixa e receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Depreciação acumulada Saldo em 31 de dezembro de 2019 Depreciação Efeitos de conversão Saldo em 31 de dezembro de 2020

Edificações e construções Máquinas e equipamentos Portei-Transel- Outros equi- Imobilizações em andamento Total

Ativos Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Ativos Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Exposição patrimonial Aplicações financeiras Brasil Passivos financeiros Empréstimos em moeda estrangeira

2020 Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Recitas financeiras Juros recebidos Receita de aplicação de aplicações financeiras PIS/COFINS s/ receita financeira

Caixa e equivalentes de caixa Banco Itaú S.A. Banco Santander (Brasil) S.A. Citibank N.A. Banco Itaú S.A.

Ativos e passivos monetários Ativos e equivalentes de caixa Caixa e receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Depreciação acumulada Saldo em 31 de dezembro de 2019 Depreciação Efeitos de conversão Saldo em 31 de dezembro de 2020

Edificações e construções Máquinas e equipamentos Portei-Transel- Outros equi- Imobilizações em andamento Total

Ativos Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Ativos Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Exposição patrimonial Aplicações financeiras Brasil Passivos financeiros Empréstimos em moeda estrangeira

2020 Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Recitas financeiras Juros recebidos Receita de aplicação de aplicações financeiras PIS/COFINS s/ receita financeira

Caixa e equivalentes de caixa Banco Itaú S.A. Banco Santander (Brasil) S.A. Citibank N.A. Banco Itaú S.A.

Ativos e passivos monetários Ativos e equivalentes de caixa Caixa e receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Depreciação acumulada Saldo em 31 de dezembro de 2019 Depreciação Efeitos de conversão Saldo em 31 de dezembro de 2020

Edificações e construções Máquinas e equipamentos Portei-Transel- Outros equi- Imobilizações em andamento Total

Ativos Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Ativos Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Exposição patrimonial Aplicações financeiras Brasil Passivos financeiros Empréstimos em moeda estrangeira

2020 Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Recitas financeiras Juros recebidos Receita de aplicação de aplicações financeiras PIS/COFINS s/ receita financeira

Caixa e equivalentes de caixa Banco Itaú S.A. Banco Santander (Brasil) S.A. Citibank N.A. Banco Itaú S.A.

Ativos e passivos monetários Ativos e equivalentes de caixa Caixa e receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Depreciação acumulada Saldo em 31 de dezembro de 2019 Depreciação Efeitos de conversão Saldo em 31 de dezembro de 2020

Edificações e construções Máquinas e equipamentos Portei-Transel- Outros equi- Imobilizações em andamento Total

Ativos Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Ativos Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Exposição patrimonial Aplicações financeiras Brasil Passivos financeiros Empréstimos em moeda estrangeira

2020 Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Recitas financeiras Juros recebidos Receita de aplicação de aplicações financeiras PIS/COFINS s/ receita financeira

Caixa e equivalentes de caixa Banco Itaú S.A. Banco Santander (Brasil) S.A. Citibank N.A. Banco Itaú S.A.

Ativos e passivos monetários Ativos e equivalentes de caixa Caixa e receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

2020 Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Recitas financeiras Juros recebidos Receita de aplicação de aplicações financeiras PIS/COFINS s/ receita financeira

Caixa e equivalentes de caixa Banco Itaú S.A. Banco Santander (Brasil) S.A. Citibank N.A. Banco Itaú S.A.

Ativos e passivos monetários Ativos e equivalentes de caixa Caixa e receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

2020 Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Recitas financeiras Juros recebidos Receita de aplicação de aplicações financeiras PIS/COFINS s/ receita financeira

Caixa e equivalentes de caixa Banco Itaú S.A. Banco Santander (Brasil) S.A. Citibank N.A. Banco Itaú S.A.

Ativos e passivos monetários Ativos e equivalentes de caixa Caixa e receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

2020 Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Recitas financeiras Juros recebidos Receita de aplicação de aplicações financeiras PIS/COFINS s/ receita financeira

Caixa e equivalentes de caixa Banco Itaú S.A. Banco Santander (Brasil) S.A. Citibank N.A. Banco Itaú S.A.

Ativos e passivos monetários Ativos e equivalentes de caixa Caixa e receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

2020 Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Saldo no início do exercício 251.261 (127.653) 71.722 - 195.330

Recitas financeiras Juros recebidos Receita de aplicação de aplicações financeiras PIS/COFINS s/ receita financeira

Caixa e equivalentes de caixa Banco Itaú S.A. Banco Santander (Brasil) S.A. Citibank N.A. Banco Itaú S.A.

Ativos e passivos monetários Ativos e equivalentes de caixa Caixa e receber de clientes Contas a receber - CODESP Outros ativos

Aos Administradores e acionistas da Brasil Terminal Portuário S.A. Opinião Examinamos as demonstrações financeiras da Brasil Terminal Portuário (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita nas seções a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos

no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança

do Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança

do Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança

do Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paul em seu site de notícias. AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link https://publicidadelegal.gazeta.com.br